

Relatório de atividades e contas // 2019



Aprovado por unanimidade pela Assembleia Geral realizada a 30 de Junho de 2020

// Introdução

O presente Relatório de Contas respeita ao exercício de 2019 que foi um ano de consolidação da Sines em Rede – Cooperativa de Solidariedade Social e em que terminou o projeto CLDS3G Viver + Sines.

Atualmente, temos em funcionamento o **Gabinete de Psicologia e Terapia da Fala** com valores considerados justos e acessíveis de acordo com o rendimento do agregado familiar, isto é, através de preços sociais.

O objetivo de 2019 foi estabilizar este gabinete, realizando divulgação e consolidando financeiramente a instituição. Vimos também a entidade reconhecida pela ERS.

// Quem Somos

A Sines em Rede foi fundada em 2014 por um conjunto de técnicos de Sines especializados na área da educação, da cultura e da saúde com o objetivo de intervir, através de projetos na e para a comunidade, em diversas áreas como o desenvolvimento infantil, a juventude, a saúde mental e o envelhecimento ativo.

Natureza jurídica | Cooperativa de Solidariedade Social

NIF| 510986790 NISS| 25109867908

Morada | Bairro 1º de Maio Lote 111A. 7520-124 Sines

Atividade Económica | CAE Principal 88990 - Outras atividades de apoio social sem alojamento, n.e. | CAE Secundárias 86906 — Outras atividades de saúde humana, n.e.; 85600 — Atividades de serviços de apoio à educação; 88910 — atividades de cuidados para crianças.

Contacto telefónico | 269 633 193 | 925 432 361 | Email | sinesemrede@gmail.com

Website | www.sinesemrede.pt | Facebook | www.facebook.com/sinesemrede

Princípios de ação

Visão | Distinguirmo-nos como uma entidade de referência no desenvolvimento da comunidade, na prestação de serviços sociais, de saúde e de educação, articulando de uma forma permanente todas as respostas, sustentando-as em princípios de qualidade orientadas para as necessidades e interesses de todos.

Missão | Satisfazer necessidades sociais e promover a integração e apoio, nomeadamente a: grupos vulneráveis, em especial crianças e jovens, pessoas com deficiência e idosos; famílias e comunidades socialmente desfavorecidas; situações de doença, velhice, deficiência e carências económicas graves; e no seu acesso à educação, formação, cultura, saúde e integração profissional.

Valores

Respeito | Reconhecer e valorizar os direitos e deveres dos clientes, famílias e colaboradores, agindo em conformidade.

Honestidade | ações e medidas honestas, de qualidade e aplicação de preços justos.

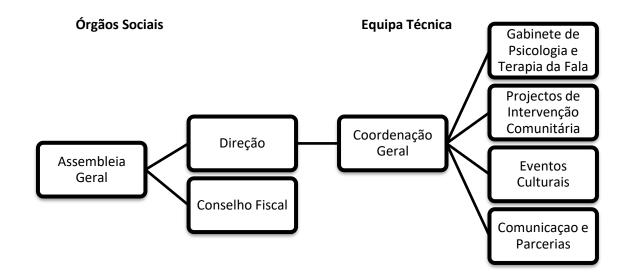
Transparência | informação regular das suas atividades aos membros, publico e governo.

Responsabilidade Social | obrigação de ser socialmente responsável em todas as suas atividades.

Preocupação com os outros | capacidade de ação em benefício dos outros, nas comunidades onde estão inseridos.

Profissionalismo e Rigor | desenvolver a atividade de forma responsável, leal, cooperante, com práticas equitativas e assegurando a confidencialidade dos dados e dos processos.

Estrutura da organização



// Gabinete de Psicologia e Terapia da Fala

O **Gabinete de Psicologia e Terapia da Fala** presta serviços terapêuticos e de intervenção a crianças, adolescentes, adultos e idosos em áreas como a terapia da fala, a psicologia e a neuropsicologia.

	Terapia da fala
	Avaliação psicológica e psicopedagógica
	Despiste de Dificuldades de Aprendizagem (Dislexia)
	Despiste de Perturbação de Hiperatividade com Défice de Atenção
Crianças & Jovens	Programas de Intervenção Socioeducativos (Défice de atenção, Dislexia)
	Apoio a crianças e jovens com perturbações emocionais, comportamentais e/ou psiquiátricas
	Orientação Escolar e Vocacional
	Aconselhamento a Pais

Terapia Familiar

Avaliação Psicológica e Neuropsicológica

Adultos & Famílias

Psicoterapia de Apoio e cognitivo-comportamental

Programas de Reabilitação Psicossocial para a integração de pessoas

com perturbações psiquiátricas graves

Avaliação e Reabilitação Neuropsicológica

Treino Cognitivo | Memória

Apoio ao cuidador informal

Idosos & Acompanhamento psicoterapêutico na doença crónica

Cuidadores

Avaliação e intervenção na depressão e ansiedade

Consultório da Memória

// Projetos de INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

A SER tem um núcleo que desenvolve projetos comunitários direcionados para a população-alvo da cooperativa - crianças, jovens e idosos - tendo em conta as necessidades sentidas no concelho. Foi submetida em Julho de 2015 a candidatura a CLDS3G Viver + Sines, em conjunto com a Santa Casa da Misericórdia de Sines e Cooperativa Espiga, ao PO ISE do Portugal 2020. O projeto foi aprovado e iniciou a 30 de dezembro de 2015, tendo a duração de 36 meses. Em janeiro de 2019 vimos o projeto renovado por mais 4 meses, tendo terminado em abril de 2019.

// Lista de Parcerias

A SER preocupa-se em adotar uma posição de parceiro social, criando em conjunto com outras entidades respostas a necessidades efetivamente sentidas na comunidade através da articulação e planeamento de atividades e projetos.

- Câmara Municipal de Sines
- Santa Casa da Misericórdia de Sines
- Junta de Freguesia de Sines
- Junta de Freguesia de Porto Côvo
- Agrupamento de Escolas de Sines
- Cercisiago
- Associação A Gralha
- Espiga Cooperativa de Solidariedade Social
- Associação PROSAS
- Missão Coragem
- Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém
- CPCJ Sines
- Sines Tecnopolo
- Escola Secundária Poeta Al Berto
- Vespa Clube Alentejo Litoral
- Cenfim
- ISQ
- ULSLA
- ETLA.
- Universidade de Évora Pólo Sines
- Media Jovem Porto Covo

Porque só em rede nos faz sentido!

// RECURSOS HUMANOS

Daniela Alves – Psicóloga Clínica | Técnica de Projeto Mónica Vaz Neves – Psicóloga Educacional Gisela Santos – Psicóloga Clínica Joana Santinhos – Psicóloga Educacional | Técnica de Projeto Sónia Martins – Psicóloga Educacional

Soraia Queijo – Psicóloga

Catarina Santinhos – Terapeuta da Fala

// Demonstrações Financeiras

Demonstrações Financeiras

Exercício 2019



Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

Balanço em 31 de Dezembro de 2019

	Notas	31.Dez.19	31.Dez.18
Activo			
Activos fixos tangiveis	4	0,00	1,00
Total dos Activos Não Correntes		0,00	1,00
Diferimentos	5	923,84	923,84
Caixa e depósitos bancários	6	3.745,88	4.794,09
Total dos Activos Correntes		4.669,72	5.717,93
		4.669,72	5.718,93
Capitais Próprios			
Capital realizado		2.500,00	2.500,00
Resultados transitados		-1.852,46	-1.025,82
Resultado líquido do exercício		3.691,92	-826,64
Total dos Capitais Próprios		4.339,46	647,54
Passivo			
Outras contas a pagar	7	330,26	5.071,39
Total dos Passivos Não Correntes		330,26	5.071,39
Total dos Passivos Correntes		0,00	0,00
Total do Passivo		330,26	5.071,39
		4.669,72	5.718,93

Sines, 31 de Março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO



Demonstração dos Resultados Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

	Notas	31.Dez.19	31.Dez.18
Prestação de serviços	8	11.295,00	6.910,00
Subsidios	9	22.456,77	48.527,93
Fornecimentos e serviços externos	10	-11.454,74	-9.816,44
Gastos com pessoal	11	-16.263,10	-46.253,99
Outros rendimentos	12	910,00	0,00
Outros gastos	13	-3.081,25	-4,51
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.862,68	-637,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	0,00	0,00
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.862,68	-637,01
Juros e rendimentos similares obtidos	14	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	14	-170,76	-189,63
Resultado antes de impostos		3.691,92	-826,64
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		3.691,92	-826,64

Sines, 31 de Março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO



Anexo às Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

1. Nota introdutória

A Sines em Rede CRL, foi constituída em 2014, tem a sua sede na em Sines.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2019 as demonstrações financeiras da Sines em Rede CRL foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como activos e passivos não correntes.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

g) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.



3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Sines em Rede CRL são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transacções.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.3. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.4. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.5. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projectos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de acções de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.



4. Activos fixos tangíveis

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

31 de Dezembro de 2018

	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-18
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	2.443,96	0,00	0,00	0,00	0,00	2.443,96
Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.443,96	0,00	0,00	0,00	0,00	2.443,96
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	2.442,96	0,00	0,00	0,00	0,00	2.442,96
Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.442,96	0,00	0,00	0,00	0,00	2.442,96

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-19
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	2.443,96	0,00	0,00	0,00	0,00	2.443,96
Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.443,96	0,00	0,00	0,00	0,00	2.443,96
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	2.442,96	0,00	0,00	1,00	0,00	2.443,96
Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.442,96	0,00	0,00	1,00	0,00	2.443,96



5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 os saldos da rubrica "Diferimentos" do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	0,00	0,00
Seguros pagos antecipadamente	0,00	0,00
Juros a pagar	0,00	0,00
Outros gastos a reconhecer	923,84	923,84
	923,84	923,84
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
	0,00	0,00

6. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Caixa	0,01	540,91
Depósitos à ordem	3.745,87	4.253,18
Depósitos à prazo (i)	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00
	3.745,88	4.794,09

7. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez	31-Dez-19		z-18
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outras contas a pagar	330,26 330,26	0,00 0,00	5.071,39 5.071,39	0,00 0,00



8. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2019 e de 2018 foram como segue:

		31-Dez-19		31-Dez-18		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestação de serviços	11.295,00	0,00	11.295,00	6.910,00	0,00	6.910,00
	11.295,00	0,00	11.295,00	6.910,00	0,00	6.910,00

9. Subsídios

Os subsidios nos períodos de 2019 e de 2018 foram como segue:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Outros subsídios	22.456,77	48.527,93
	22.456,77	48.527,93

10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	9.723,72	7.342,27
Materiais	700,89	1.036,18
Energia e fluídos	0,00	0,00
Deslocações, estadas e transportes	0,00	140,22
Serviços diversos (*)	1.030,13	1.297,77
-	11.454,74	9.816,44



11. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Remunerações dos orgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	13.266,28	37.952,76
Beneficios pós-emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	2.811,01	7.931,24
Seguros	185,81	369,99
Gastos de acção social	0,00	0,00
Outros gastos com pessoal	0,00	0,00
	16.263,10	46.253,99

12. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

_	31-Dez-19	31-Dez-18
	0.00	0.00
Rendimentos suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiro	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	910,00	0,00
	910,00	0,00



13. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

\	31-Dez-19	31-Dez-18
Impostos	3.081,25	3,97
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Divídas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas em inv. não financeiros	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	0,00	0,54
	3.081,25	4,51

14. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2019 e de 2018, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	-170,76	195,56
	-170,76	195,56
Resultados financeiros	170,76	-195,56

15. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66° do Código das Sociedades Comerciais.

16. Informações exigidas por diplomas legais

A Sines em Rede CRL não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Sines em Rede CRL informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO